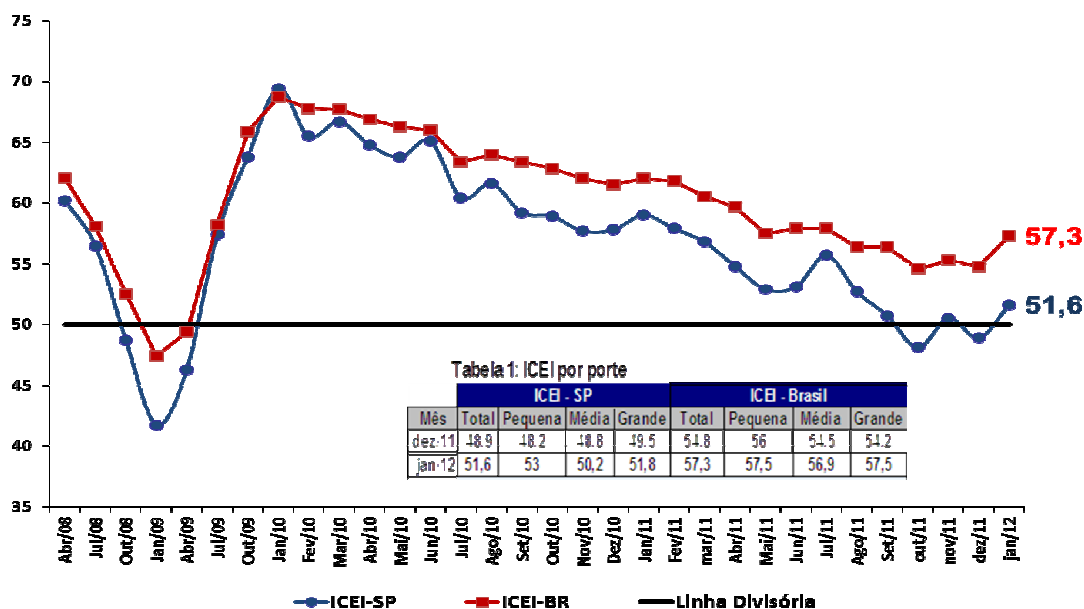


**ICEI-SP inicia o ano com ligeira recuperação****Janeiro/12**

O **Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI – SP)** registrou 51,6 pontos em Janeiro/12, resultado 1,7 pontos acima do registrado em Dezembro/11 (48,9). As indústrias de pequeno porte sofreram um aumento de 4,8 pontos, passando de 48,2 pontos em dezembro para 53,0 pontos em janeiro/12. As indústrias de grande porte também apresentaram crescimento, registrando em janeiro 51,8 pontos, 2,3 pontos acima do registrado em dezembro (49,5 pontos). As indústrias de médio porte também registraram um aumento de 1,4 pontos, passando de 48,8 pontos em dezembro/11 para 50,2 pontos em janeiro/12. Com este aumento, o ICEI geral se situou acima dos 50 pontos, o que indica que o empresariado da indústria paulista está retomando a confiança em sua atividade produtiva.

O ICEI – Brasil, na mesma base de comparação, registrou um aumento de 2,5 pontos, passando de 54,8 pontos em dezembro para 57,3 pontos em janeiro, indicando que o empresariado brasileiro também está recuperando a confiança.

**ICEI - São Paulo**

Fonte: Fiesp/CNI

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** teve aumento de 0,3 pontos, passando de 42,4 para 42,7 pontos em janeiro/12. Desagregando pelos portes industriais, as grandes indústrias foram as únicas a sofrer queda no indicador, apresentando um recuo de 3,1 pontos, passando de 43,9 para 40,8 pontos em janeiro de 2012. As pequenas indústrias tiveram

aumento de 3,8 pontos, registrando 45,9 pontos em janeiro e as médias indústrias, por sua vez, passaram de 40,6 pontos para 42,3 em janeiro, uma variação de 1,7 pontos.

O indicador de **condições da economia brasileira** apresentou aumento de 0,4 pontos, indo de 40,2 pontos em dezembro de 2011 para 40,6 pontos em janeiro. Com relação aos portes, as grandes indústrias foram as únicas a apresentar queda, passando de 43,2 pontos em dezembro/11 para 39,4 pontos em janeiro. As médias indústrias registraram aumento de 2,0 pontos, indo de 38,0 pontos em dezembro para 40,0 pontos em janeiro. Também as pequenas indústrias apresentaram aumento, passando de 38,4 pontos em dezembro para 43,0 pontos em janeiro. Esses resultados muito abaixo dos 50 pontos indicam que os industriais paulistas estão bastante insatisfeitos com a situação da economia brasileira.

O índice de **condições da empresa** também registrou um leve aumento, passando de 43,4 pontos em dezembro para 43,7 pontos em janeiro, uma variação de 0,3 pontos. As pequenas indústrias tiveram aumento de 3,3 pontos, indo de 43,9 pontos em dezembro para 47,2 pontos em janeiro. As grandes indústrias sofreram uma queda de 2,8 pontos, passando de 44,3 pontos em dezembro para 41,5 pontos em janeiro. As indústrias de médio porte também apresentaram aumento, indo de 41,8 pontos em dezembro para 43,4 pontos em janeiro (variação de 1,6 pontos).

**Tabela 2 - Composição do ICEI - São Paulo: Condições Atuais (em relação aos últimos 6 meses)**

	Condições Atuais				Condições da Economia Brasileira				Condições da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Dez/11	42,4	42,1	40,6	43,9	40,2	38,4	38,0	43,2	43,4	43,9	41,8	44,3
Jan/12	42,7	45,9	42,3	40,8	40,6	43	40	39,4	43,7	47,2	43,4	41,5

**Tabela 3 - Composição do ICEI - São Paulo: Expectativas (em relação aos próximos 6 meses)**

	Expectativas				Expectativa da Economia				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
dez/11	52,2	51,3	52,9	52,3	49,2	48,5	48,8	50	53,3	52,7	54,4	52,8
jan/12	56,1	56,5	54,1	57,3	53,4	53,1	50,5	55,9	57,5	58,5	55,8	58,2

Fonte: Fiesp/CNI

Entre dezembro e janeiro de 2012, o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** aumentou 3,9 pontos, ao passar de 52,2 para 56,1 pontos. As pequenas indústrias aumentaram 5,2, passando de 51,3 para 56,5 pontos. As médias indústrias registraram uma variação de 1,2 pontos entre dezembro e janeiro (passou de 52,9 para 54,1 pontos) e as grandes indústrias apresentaram crescimento de 5,0 pontos, registrando 57,3 pontos em janeiro/12 contra 52,3 pontos de dezembro/11.

Com relação às **expectativas da economia brasileira** para os próximos seis meses, o indicador aumentou em 4,2 pontos, ao passar de 49,2 para 53,4 pontos, indicando que os

industriais voltaram a ter confiança na economia brasileira. As médias indústrias registraram aumento de 1,7 pontos, passando de 48,8 pontos em dezembro para 50,5 pontos em janeiro. As pequenas indústrias cresceram 4,6 pontos (passando de 48,5 para 53,1 pontos) e as grandes indústrias registraram aumento de 5,9 pontos, indo de 50,0 para 55,9 pontos.

As **expectativas dos industriais para as empresas** nos próximos seis meses também mostraram crescimento na mesma base de comparação, ao passar de 53,3 para 57,5 pontos. As indústrias de pequeno e grande porte destacaram-se apresentando aumento de, respectivamente, 5,8 e 5,4 pontos. As médias indústrias cresceram 1,4 pontos, passando de 54,4 pontos em dezembro para 55,8 pontos em janeiro.

O ICEI – São Paulo apresentava tendência de queda desde o início do ano de 2011. No mês de janeiro foi registrado um ligeiro aumento nos indicadores, demonstrando que o empresariado paulista está recuperando a confiança na economia. O indicador foi puxado principalmente pelos indicadores de expectativas, que apresentaram forte recuperação no período, garantindo, portanto, o ICEI acima dos 50 pontos.

**Nota Metodológica (Fonte: CNI):** O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (entre 20 e 99 empregados), “Médias” (entre 100 e 499 empregados) e “Grandes” (500 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado em 31/12/2004”, segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.